

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ

NELLY ALEJANDRA RODRÍGUEZ GUAJARDO

(ORGANIZADORES)

VOL VII



**EDITORA
ARTEMIS**

2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ

NELLY ALEJANDRA RODRÍGUEZ GUAJARDO

(ORGANIZADORES)

VOL VII



**EDITORA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez Prof. ^a Dr. ^a Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^aGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades [livro eletrônico] :
Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação VII /
Organizadores Jesús Rivas Gutiérrez, Nelly Alejandra
Rodríguez Guajardo . – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis,
2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-28-4

DOI 10.37572/EdArt_280926284

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. Rivas Gutiérrez, Jesús. II.
Rodríguez Guajardo, Nelly Alejandra.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Las transformaciones económicas, tecnológicas, ambientales e institucionales de las últimas décadas han modificado profundamente las formas de organización del trabajo, de gestión de las organizaciones, de producción del conocimiento y de toma de decisiones. En este escenario, comprender cómo empresas, instituciones y sujetos responden a nuevas exigencias de sostenibilidad, innovación y transformación digital se ha convertido en una cuestión central para las Ciencias Socialmente Aplicadas.

El séptimo volumen de ***Ciências Socialmente Aplicáveis e Humanidades: Saberes, Práticas e Horizontes de Investigação*** reúne quince capítulos organizados en cuatro ejes: **Gestión, Estrategia y Desarrollo Organizacional; Sostenibilidad, Liderazgo y Comportamiento de Mercado; Transformación Digital, Inteligencia Artificial y Gestión Institucional; y Transformación Institucional, Currículo e Innovación Aplicada.**

El primer eje presenta estudios orientados a la dinámica de las organizaciones y de los mercados. La producción científica en las escuelas de negocios latinoamericanas, la valoración del *know-how*, la gestión de los costos de calidad, la auditoría, el riesgo de fraude y los procesos de formalización empresarial son analizados como componentes de un entorno organizacional que exige una capacidad creciente de adaptación, planificación, control y toma de decisiones.

La sostenibilidad constituye el centro del segundo eje, en el cual el desempeño ambiental, el liderazgo responsable, la innovación, la conciencia ambiental y el comportamiento de consumo aparecen como dimensiones cada vez más integradas a las estrategias empresariales. Los trabajos muestran que las organizaciones enfrentan hoy el desafío de conciliar el desempeño económico, la responsabilidad socioambiental y las nuevas expectativas de los consumidores y demás actores involucrados.

En el tercer eje, los cambios asociados a la transformación digital adquieren protagonismo. La automatización de procesos, la inteligencia artificial, las competencias gerenciales, la toma de decisiones y la gestión integrada de riesgos son abordadas en estudios que revelan cómo las tecnologías digitales se incorporan tanto a pequeñas y medianas empresas como a estructuras institucionales más complejas. Más que adoptar nuevas herramientas, estos procesos exigen reorganización, capacidad de aprendizaje y formas responsables de gobernanza.

El cuarto eje traslada esta discusión hacia instituciones de formación y prácticas específicas de innovación. La reingeniería y adaptación curricular, la inteligencia artificial generativa, los escenarios clínicos ramificados, el aprendizaje basado en juegos y los objetos virtuales de aprendizaje ejemplifican diferentes formas mediante las cuales instituciones y profesionales responden a las transformaciones tecnológicas y sociales.

En este contexto, la innovación aparece no como un fin en sí misma, sino como parte de procesos más amplios de cambio institucional y perfeccionamiento de las prácticas.

El conjunto de los capítulos evidencia que gestión, tecnología, sostenibilidad e innovación son dimensiones cada vez más interdependientes. Las respuestas a los desafíos contemporáneos no dependen únicamente de la incorporación de nuevas herramientas o modelos, sino también de la capacidad de comprender sus impactos económicos, sociales, organizacionales y humanos.

Al presentar experiencias, análisis y propuestas procedentes de diferentes contextos, este volumen contribuye a ampliar el diálogo sobre las transformaciones que atraviesan las organizaciones y las instituciones y sobre los caminos posibles para construir prácticas más eficientes, responsables, sostenibles y socialmente relevantes.

¡Buena lectura!

Jesús Rivas Gutiérrez

Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo

SUMÁRIO

GESTÃO, ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO 1.....1

ESCUELAS DE NEGOCIOS LATINOAMERICANAS: BRECHAS Y OPORTUNIDADES EN INVESTIGACIÓN SOBRE SOSTENIBILIDAD

Ana Judith Paredes-Chacín

Héctor Orlando Valenzuela-Reinoso

Juan Sebastián Díaz-Bejarano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262841

CAPÍTULO 2.....22

EL KNOW-HOW COMO RECURSO ESTRATÉGICO EN MERCADOS EMERGENTES: PROPUESTA DE VALORACIÓN EMPÍRICA INTEGRADA

Jesús Gerardo Cruz Álvarez

Marcela Guadalupe González Garza

Juan Rositas Martínez

Paula Villalpando Cadena

María Guadalupe García Garza

César Eduardo Perales Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262842

CAPÍTULO 3.....36

FACTORES QUE OPTIMIZAN LOS COSTOS DE CALIDAD EN LA MANUFACTURA: EVIDENCIA EMPÍRICA DE LA ZONA METROPOLITANA DE MONTERREY

Jesús Gerardo Cruz Álvarez

Jesús Santoyo Ortega

Jesús Fabián López-Pérez

Paula Villalpando Cadena

Lucía Esmeralda Medina Amaya

César Eduardo Perales Martínez

Federico Guadalupe Figueroa Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262843

CAPÍTULO 4..... 48

AUDITORÍA, CONCENTRACIÓN DEL MERCADO Y GESTIÓN DEL RIESGO DE FRAUDE EN LAS BIG FOUR: UNA REVISIÓN DE LITERATURA

Jesús Gerardo Cruz Álvarez
Alondra Dayán Gómez Villa
Paula Villalpando Cadena
Lucía Esmeralda Medina Amaya
María Guadalupe García Garza
Evelin Anahí Torres-Torres

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262844

CAPÍTULO 5..... 61

GESTIÓN CONTABLE QUE SE APLICÓ PARA LA CONSTITUCIÓN DE EAS EN LA CIUDAD DE ENCARNACIÓN, AÑO 2023

Sara Leticia Gómez González
Mario Rodolfo Meza Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262845

SUSTENTABILIDADE, LIDERANÇA E COMPORTAMENTO DE MERCADO

CAPÍTULO 6..... 74

DESEMPENHO AMBIENTAL E INOVAÇÃO: O EFEITO MEDIADOR DA LIDERANÇA RESPONSÁVEL

Cynthia Paiva Pimentel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262846

CAPÍTULO 7..... 92

GREEN MARKETING AND CONSUMER BEHAVIOR: THE INFLUENCE OF ENVIRONMENTAL AWARENESS ON THE PURCHASING INTENTIONS OF UNIVERSITY STUDENTS

Ericsson Leo Adriano-Tovar
Jonathan Elmer Cahuana-Pari
José Luis De la Cruz-Ccora
Ricardo Alexander Sedano-Taípe
Raúl Eleazar Arias-Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262847

CAPÍTULO 8..... 113

INNOVACIÓN Y PRODUCTIVIDAD EN LAS PYMES: GOOGLE WORKSPACE EN LA TRANSFORMACIÓN DIGITAL

Luz María Hernández Cruz
Margarita Castillo Téllez
Diana Concepción Mex Álvarez
Charlotte Monserrat Llanes Chiquini
Yaqueline Pech Huh
José Luis Lira Turrizo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262848

CAPÍTULO 9..... 123

NEUROCOGNITIVE PROCESSES AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE TO STRENGTHEN SUSTAINABLE MANAGERIAL SKILLS

José de Jesús Reyes-Sánchez
Mario Alberto Garcia-Camacho
Jannet Maricela Barrientos-Luján
Humberto Morales-Magallanes
Ana Perla Caldera-Burgos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2809262849

CAPÍTULO 10..... 141

DO DOSSIER AO SISTEMA: GESTÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA EM EDIFÍCIO SENSÍVEL – O CASO DA CASA DE SÃO JOSÉ

Sara Cristina Rodrigues Alexandre

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628410

TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL, CURRÍCULO E INOVAÇÃO APLICADA

CAPÍTULO 11..... 155

UNA PROPUESTA EJECUTIVA-OPERATIVA PARA ABORDAR LA REINGENIERIA CURRICULAR EN LA UAO/UAZ

Jesús Rivas-Gutiérrez
Nubia Maricela Chávez-Lamas

Elsa Gabriela Chávez-Guajardo
Gloria Miguel Ruíz-Silva
Carla Sofía Padilla-Arellano
Joana Etzel Rodríguez-Raudales
Alejandra Estefania Esquivel-Lozano
Marco Tulio Bernal-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628411

CAPÍTULO 12176

UNA APROXIMACIÓN INICIAL A LA ADAPTACIÓN CURRICULAR FRENTE A LA INTEGRACIÓN DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Richard Rodríguez-Gómez
Sebastián Dos Santos Cartes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628412

CAPÍTULO 13187

ESCENARIOS CLÍNICOS RAMIFICADOS: UNA ESTRATEGIA PARA FORTALECER EL AUTOAPRENDIZAJE EN ESTOMATOLOGÍA

Edgar Mauricio Pérez Peláez
Cristian Dionisio Román Méndez
María del Rayo Santellán Olea

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628413

CAPÍTULO 14202

EVALUACIÓN DEL PENSAMIENTO CRÍTICO MEDIANTE EL APRENDIZAJE BASADO EN JUEGOS (ABJ): EFECTOS DEL JUEGO DIXIT EN LA MOTIVACIÓN, LAS COMPETENCIAS SOCIOEMOCIONALES Y LA REFLEXIÓN FILOSÓFICA

Daniela Marín-Egana
Pedro Astete-Carrasco
Antonia Urizar-Seguel
Miguel Roa-Palma
Pilar Jara-Coatt
Fabiola Sáez-Delgado
Angélica Vera Sagredo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628414

CAPÍTULO 15231

OBJETOS VIRTUALES DE APRENDIZAJE PARA LA CLASE DE LENGUAS
GENERADOS CON INTELIGENCIA ARTIFICIAL

Uriel Ruiz Zamora

María Guadalupe Peña Rodríguez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28092628415

SOBRE OS ORGANIZADORES244

ÍNDICE REMISSIVO246

CAPÍTULO 5

GESTIÓN CONTABLE QUE SE APLICÓ PARA LA CONSTITUCIÓN DE EAS EN LA CIUDAD DE ENCARNACIÓN, AÑO 2023

Data de submissão: 26/08/2026

Data de aceite: 09/09/2026

Sara Leticia Gómez González

Contador Público y Lic. en
Administración de Empresas
Universidad Autónoma de Encarnación
Paraguay

<https://orcid.org/0009-0007-0964-9868>

Mario Rodolfo Meza Rodríguez

Prof. Lic. Doctorando en
Ciencias de la Educación
Universidad de Granada - España
<https://orcid.org/0009-0007-1453-8652>

RESUMEN: La creación de las Empresas por Acciones Simplificadas (EAS) constituye una alternativa orientada a facilitar la formalización de emprendimientos y reducir las barreras administrativas asociadas a la constitución de empresas en Paraguay. En este contexto, la gestión contable adquiere especial relevancia, debido a su vinculación con la preparación documental, el cumplimiento de obligaciones tributarias y la articulación de los distintos procedimientos administrativos requeridos para la formalización empresarial. El presente estudio tuvo como objetivo identificar y describir la gestión contable aplicada por profesionales de la contabilidad durante

el proceso de constitución de EAS en la ciudad de Encarnación durante el año 2023. Se desarrolló una investigación cualitativa, descriptiva y transversal, mediante un estudio de caso y un muestreo no probabilístico por conveniencia. Participaron cinco profesionales responsables de gestionar procesos de constitución de EAS, a quienes se aplicó una entrevista estructurada de 13 preguntas abiertas. Los resultados muestran que el procedimiento se desarrolla principalmente mediante plataformas digitales, especialmente a través del Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas (SUACE), aunque persisten actuaciones presenciales vinculadas a la administración tributaria. Asimismo, se identificaron diferencias entre los plazos establecidos normativamente y los tiempos efectivamente experimentados por los profesionales entrevistados. Las principales dificultades se relacionaron con errores o falta de documentación, demoras en la emisión de constancias y procesos de coordinación interinstitucional. Se concluye que la gestión contable constituye un componente relevante para facilitar la formalización de las EAS, aunque resulta necesario fortalecer la digitalización, la capacitación de los profesionales y la articulación entre las instituciones participantes.

PALABRAS CLAVE: gestión contable; Empresas por Acciones Simplificadas; formalización empresarial; tributación; Paraguay.

1. INTRODUCCIÓN

La formalización de las actividades económicas constituye un elemento relevante para el desarrollo empresarial y para el fortalecimiento de los sistemas económicos y tributarios. El acceso a mecanismos jurídicos y administrativos que permitan constituir empresas de manera sencilla, rápida y con menores costes puede favorecer la incorporación de nuevos emprendimientos al sector formal, facilitar el cumplimiento de las obligaciones fiscales y ampliar las posibilidades de acceso a servicios financieros y comerciales. En este contexto, los mecanismos de simplificación administrativa adquieren especial importancia, particularmente para pequeñas empresas y emprendimientos que encuentran dificultades para afrontar procedimientos burocráticos complejos.

La ciudad de Encarnación, capital del departamento de Itapúa, constituye un contexto particularmente relevante para analizar estos procesos debido a su dinámica comercial y empresarial. El crecimiento de las actividades económicas y la presencia de emprendimientos vinculados a diferentes sectores convierten a la formalización empresarial en un elemento de interés para el desarrollo local. El contexto económico y comercial de la ciudad ha favorecido históricamente la aparición de nuevas iniciativas empresariales y actividades vinculadas al comercio y los servicios.

En este escenario se sitúa la creación de las Empresas por Acciones Simplificadas (EAS), una modalidad societaria incorporada al ordenamiento jurídico paraguayo mediante la Ley N.º 6480/2020. Esta figura fue concebida como una alternativa para facilitar la creación y formalización de empresas, especialmente mediante la simplificación de determinados procedimientos administrativos y la utilización de herramientas digitales. De acuerdo con la documentación utilizada en el estudio, la constitución puede iniciarse mediante el Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas (SUACE), plataforma a través de la cual se centralizan diferentes actuaciones vinculadas al proceso de formalización.

La simplificación del procedimiento no implica, sin embargo, la desaparición de las obligaciones documentales, contables y tributarias. Por el contrario, la constitución de una EAS requiere la correcta preparación y presentación de documentación, la interacción con diferentes organismos públicos y el cumplimiento de procedimientos posteriores a la inscripción societaria. En este proceso, el profesional de la contabilidad desempeña una función relevante, puesto que participa en la preparación de información y documentación necesaria para completar las distintas etapas de formalización.

Desde esta perspectiva, la gestión contable puede entenderse no únicamente como el conjunto de actividades relacionadas con el registro y control de información

económica, sino también como un proceso de apoyo al cumplimiento normativo y a la toma de decisiones empresariales. La adecuada organización documental y el conocimiento de los procedimientos tributarios y administrativos pueden contribuir a reducir errores, retrasos y costes asociados a la formalización.

La implementación de las EAS representa, por tanto, un cambio relevante respecto de modelos societarios caracterizados por procedimientos más prolongados y mayores exigencias administrativas. La posibilidad de realizar buena parte de las gestiones mediante plataformas digitales pretende reducir los tiempos de constitución y facilitar el acceso de los emprendedores al sistema formal. No obstante, la existencia de procedimientos digitalizados no garantiza necesariamente que la totalidad del proceso se desarrolle de manera automática o sin dificultades.

En este sentido, resulta pertinente analizar la experiencia de los profesionales que intervienen directamente en estos procedimientos. Su conocimiento permite identificar no solamente los requisitos establecidos formalmente, sino también las dificultades que aparecen durante la gestión cotidiana de los expedientes. El análisis de estas experiencias puede contribuir a identificar posibles diferencias entre el procedimiento previsto por la normativa y el procedimiento efectivamente desarrollado.

En el caso de Encarnación, los datos disponibles para el estudio registraban 82 empresas constituidas mediante esta modalidad durante el periodo analizado, según información proporcionada por organismos vinculados al Ministerio de Industria y Comercio. Esta situación permite considerar la EAS como una alternativa con presencia efectiva en el contexto empresarial local y justifica la necesidad de estudiar las condiciones en las que se desarrolla su constitución.

Además, la gestión de las EAS implica la intervención sucesiva o coordinada de diferentes instituciones, entre ellas el SUACE, la Dirección General de Personas y Estructuras Jurídicas y Beneficiarios, la Subsecretaría de Estado de Tributación, el Instituto de Previsión Social y el Ministerio de Trabajo, Empleo y Seguridad Social. Esta diversidad institucional introduce un componente de coordinación que puede afectar los tiempos y la eficiencia del proceso.

La investigación adquiere así interés no solo desde una perspectiva contable, sino también desde el punto de vista de la gestión administrativa y de la formalización empresarial. Conocer las experiencias de los profesionales permite identificar aquellos procedimientos que funcionan de manera adecuada y aquellos que presentan dificultades susceptibles de ser mejoradas.

A partir de este planteamiento, el estudio se orientó a responder la siguiente pregunta de investigación:

¿Cómo se desarrolla la gestión contable aplicada por los profesionales de la contabilidad durante el proceso de constitución de Empresas por Acciones Simplificadas en la ciudad de Encarnación durante el año 2023?

El objetivo general fue identificar la gestión contable aplicada por los profesionales de la contabilidad para la constitución y registro de EAS en la ciudad de Encarnación durante el año 2023.

De este objetivo general se derivaron dos objetivos específicos:

1. Identificar la documentación contable y administrativa presentada por los profesionales de la contabilidad para el registro de las EAS.
2. Describir los procedimientos desarrollados por los profesionales para completar las gestiones contables y tributarias vinculadas a la constitución de las EAS.

2. METODOLOGÍA

2.1. DISEÑO Y ENFOQUE

La investigación se desarrolló desde un enfoque cualitativo, con un alcance descriptivo y un diseño de estudio de caso. La elección de este enfoque respondió al propósito de conocer y describir, desde la perspectiva de los profesionales involucrados, los procedimientos y experiencias asociados a la gestión contable de las EAS en la ciudad de Encarnación.

El carácter cualitativo permitió aproximarse al fenómeno a partir de las experiencias de los participantes y obtener información detallada sobre las actuaciones realizadas, la documentación requerida, las instituciones involucradas y las dificultades encontradas durante el proceso.

Asimismo, el estudio presenta un carácter no experimental y transversal, debido a que no se manipularon variables y la información fue recogida durante un periodo determinado, correspondiente al proceso de constitución de EAS analizado durante 2023. El documento original ya establece estas características metodológicas.

2.2. PARTICIPANTES

La población de referencia estuvo vinculada a los procesos de constitución de EAS desarrollados en la ciudad de Encarnación. De acuerdo con la información obtenida mediante el Ministerio de Industria y Comercio, se identificaron 82 empresas constituidas mediante esta modalidad en el periodo considerado.

La muestra estuvo integrada por cinco profesionales o responsables de estudios contables que habían participado en procesos de constitución de EAS en la zona céntrica de Encarnación.

Se empleó un muestreo no probabilístico por conveniencia, seleccionándose a profesionales que cumplieran con el criterio de haber intervenido en la gestión de EAS y que aceptaron participar voluntariamente.

2.3. INSTRUMENTO

La técnica de recogida de información fue la entrevista estructurada. El instrumento estuvo compuesto por 13 preguntas abiertas, orientadas a obtener información sobre la documentación requerida, los procedimientos administrativos y tributarios, los tiempos de tramitación y las principales dificultades encontradas.

Las preguntas se organizaron en torno a dos dimensiones principales:

- documentación necesaria para la constitución y registro;
- procedimientos desarrollados por los profesionales durante la gestión contable y tributaria.

Esta estructura permitió obtener información comparable entre los participantes, al tiempo que las preguntas abiertas posibilitaron que cada profesional describiera sus experiencias particulares.

2.4. PROCEDIMIENTO

Previamente a la recogida de información se contactó con estudios contables de la ciudad de Encarnación y se solicitó la participación de los profesionales responsables de gestionar procesos de EAS. Tras obtener su autorización, la entrevista fue remitida mediante correo electrónico.

La información obtenida fue posteriormente organizada atendiendo a los objetivos específicos de la investigación. Se identificaron las principales coincidencias y diferencias entre las respuestas proporcionadas por los cinco participantes y se contrastaron sus aportaciones con la información normativa y administrativa disponible.

El estudio también incorporó información procedente de organismos públicos relacionados con el procedimiento de constitución de las EAS, entre ellos el Ministerio de Industria y Comercio, SUACE y la administración tributaria.

3. RESULTADOS

3.1. DOCUMENTACIÓN Y FUENTES UTILIZADAS

Los resultados muestran que los profesionales entrevistados recurren principalmente a fuentes institucionales para conocer y gestionar los procedimientos de constitución de las EAS. Entre las fuentes señaladas se encuentran el SUACE, la normativa específica sobre EAS, el Decreto N.º 3998/2020 y los materiales de orientación proporcionados por las instituciones tributarias.

Los participantes señalaron que el acceso a información institucional y a recursos de capacitación constituye un elemento importante para desarrollar correctamente el procedimiento. Asimismo, se identificó la utilización de tutoriales y materiales digitales como recursos complementarios.

En relación con la documentación necesaria para iniciar el proceso, los resultados muestran que esta puede variar en función de las características de la empresa y de la modalidad utilizada para la elaboración del estatuto. Se identificaron tres posibilidades principales para la formalización del estatuto social: utilización del modelo disponible en línea, elaboración mediante contrato con certificación de firma y utilización de escritura pública.

En los casos en que se emplean documentos externos al modelo estándar, estos deben ser digitalizados y cargados en la plataforma para su posterior revisión.

3.2. PROCEDIMIENTO DE CONSTITUCIÓN

Los resultados indican que una parte importante del procedimiento se desarrolla mediante medios digitales. El SUACE constituye la principal vía identificada por los profesionales para iniciar y gestionar la constitución de las EAS.

El procedimiento comprende la presentación de información y documentación, la revisión correspondiente y la posterior emisión de la constancia de inscripción. Una vez completada esta fase, intervienen otros organismos relacionados con las obligaciones tributarias y laborales.

El proceso no se limita, por tanto, a la constitución jurídica de la sociedad, sino que continúa con diferentes actuaciones relacionadas con la inscripción tributaria y otros registros administrativos.

3.3. DURACIÓN DE LOS TRÁMITES

Uno de los resultados más relevantes corresponde a la diferencia entre los plazos establecidos y los tiempos experimentados por los profesionales.

Aunque la normativa establece un plazo de aproximadamente tres días hábiles para la constitución bajo determinadas condiciones, las entrevistas muestran que los procesos pueden extenderse hasta 10 o 15 días, dependiendo de la existencia de observaciones y de los tiempos de respuesta de las instituciones implicadas.

Uno de los profesionales indicó que el procedimiento se había completado aproximadamente en una semana, mientras que otros señalaron plazos superiores.

Entre los factores relacionados con estas diferencias se mencionaron la emisión de constancias, la revisión documental y la intervención de otros organismos.

3.4. GESTIÓN ANTE LA ADMINISTRACIÓN TRIBUTARIA

La etapa tributaria constituye uno de los componentes que presenta mayor incidencia sobre la duración total del procedimiento.

Los participantes señalaron que, una vez aprobada la documentación correspondiente, se procede a la gestión del RUC y a las actuaciones posteriores ante la administración tributaria.

En determinados casos, el representante legal debe acudir presencialmente para completar la gestión y formalizar determinados documentos. Sin embargo, los participantes también señalaron que la utilización de una firma digital puede evitar este desplazamiento presencial.

3.5. PRINCIPALES DIFICULTADES

Las dificultades identificadas por los profesionales estuvieron relacionadas principalmente con:

1. errores en la documentación proporcionada por los clientes;
2. falta de documentación requerida;
3. necesidad de corregir o sustituir documentos;
4. retrasos en la emisión de determinadas constancias;
5. diferencias entre los plazos normativos y los tiempos efectivos del procedimiento.

Uno de los participantes destacó específicamente los problemas derivados de la documentación proporcionada por los clientes, mientras que otro señaló las demoras relacionadas con la emisión de constancias.

En consecuencia, los resultados muestran que la eficiencia del procedimiento no depende exclusivamente de la plataforma digital, sino también de la calidad de la información presentada y de la coordinación entre los diferentes organismos involucrados.

4. DISCUÇÃO

Los resultados obtenidos permiten afirmar que la gestión contable desempeña un papel relevante en el proceso de constitución de las Empresas por Acciones Simplificadas en Encarnación. En relación con el objetivo general, el estudio permitió identificar que la actuación de los profesionales se concentra fundamentalmente en la preparación, revisión y presentación de documentación, así como en el acompañamiento del emprendedor durante las diferentes etapas administrativas y tributarias.

Uno de los principales hallazgos corresponde a la utilización predominante de mecanismos digitales para iniciar y desarrollar la constitución de las EAS. Este resultado es coherente con el propósito de simplificación administrativa asociado a esta figura societaria. La digitalización permite centralizar información y reducir desplazamientos, lo que puede representar una ventaja especialmente importante para pequeños emprendimientos.

Sin embargo, los resultados también muestran que la digitalización no supone necesariamente la eliminación completa de procedimientos presenciales. La necesidad de determinadas actuaciones ante la administración tributaria evidencia que el proceso continúa presentando componentes híbridos. Esta situación puede contribuir a explicar las diferencias observadas entre los plazos normativos y los tiempos efectivamente experimentados por los profesionales.

Otro aspecto relevante es la importancia de la calidad de la documentación presentada. Las entrevistas muestran que los errores o la ausencia de documentos constituyen una de las principales causas de retraso. Este hallazgo permite interpretar que la eficiencia del sistema depende no solamente de las plataformas utilizadas por las instituciones, sino también del nivel de preparación de los emprendedores y de la asistencia profesional recibida.

Desde esta perspectiva, el profesional de la contabilidad cumple una función que supera la mera presentación documental. Su intervención contribuye a interpretar los requisitos, organizar la información, identificar errores y acompañar al emprendedor en el proceso de formalización. Por ello, la capacitación especializada sobre las EAS puede considerarse un elemento relevante para mejorar la eficiencia del sistema.

La diferencia entre el plazo normativo y los tiempos observados constituye otro resultado de especial interés. Mientras que el marco establecido contempla procedimientos simplificados, los participantes señalaron experiencias de entre una y dos semanas e incluso aproximadamente quince días en determinados casos. Esta diferencia no debe interpretarse necesariamente como un incumplimiento general del sistema, ya que los

tiempos pueden estar condicionados por observaciones, documentación incompleta o actuaciones posteriores ante otros organismos. No obstante, sí evidencia la conveniencia de analizar de forma diferenciada el tiempo jurídico de constitución y el tiempo efectivo de formalización empresarial.

La distinción resulta especialmente importante porque la constitución jurídica de la EAS y la culminación de todas las gestiones necesarias para que la empresa pueda operar formalmente no constituyen necesariamente el mismo proceso temporal. Los resultados sugieren precisamente que una parte de las demoras se produce después de la inscripción inicial.

En cuanto a la coordinación institucional, la participación de diferentes organismos introduce una dimensión interinstitucional que puede condicionar la eficiencia del procedimiento. La articulación entre SUACE, DGPEJBF, administración tributaria, IPS y MTESS exige que la información circule adecuadamente entre las instituciones y que los documentos sean procesados dentro de plazos razonables.

En este sentido, los resultados respaldan la importancia de continuar fortaleciendo la interoperabilidad de los sistemas públicos. La simplificación administrativa no depende exclusivamente de disponer de plataformas digitales independientes, sino de conseguir que dichas plataformas puedan comunicarse eficazmente y evitar duplicidades o actuaciones innecesarias.

La firma digital aparece asimismo como un elemento con potencial para reducir procedimientos presenciales. Los participantes señalaron que determinadas actuaciones ante la administración tributaria pueden evitarse cuando el representante legal dispone de firma digital. Este resultado apunta hacia la conveniencia de profundizar en estrategias de digitalización que permitan que la totalidad del procedimiento pueda completarse de forma remota.

Por otra parte, el estudio permite identificar un elemento relacionado con el propio emprendedor: su participación activa en el proceso. Aunque la existencia de profesionales especializados facilita la gestión, el representante legal continúa desempeñando un papel necesario en determinados momentos del procedimiento. Por ello, la simplificación administrativa requiere no solamente mecanismos tecnológicos adecuados, sino también información accesible para los usuarios.

5. IMPLICACIONES DEL ESTUDIO

Los resultados presentan implicaciones para diferentes actores vinculados con la formalización empresarial.

Desde la perspectiva de los profesionales de la contabilidad, los resultados ponen de manifiesto la necesidad de mantener una actualización permanente respecto de los procedimientos, requisitos documentales y modificaciones normativas relacionadas con las EAS.

Desde la perspectiva de las instituciones públicas, los resultados sugieren la conveniencia de continuar avanzando en la digitalización y, especialmente, en la integración de los diferentes organismos que intervienen en el proceso. La reducción de pasos presenciales y la interoperabilidad entre plataformas podrían contribuir a disminuir los tiempos efectivos de formalización.

Para los emprendedores, la investigación evidencia la importancia de disponer previamente de la documentación necesaria y de conocer las diferentes etapas del procedimiento. La preparación adecuada de la información puede reducir las posibilidades de observaciones y retrasos.

Finalmente, desde una perspectiva académica, el estudio aporta evidencia cualitativa sobre un fenómeno todavía poco explorado en el contexto específico de Encarnación. Los resultados pueden servir como punto de partida para investigaciones posteriores que comparen la gestión de EAS entre diferentes ciudades o departamentos del Paraguay.

6. LIMITACIONES

El estudio presenta algunas limitaciones que deben ser consideradas al interpretar sus resultados.

En primer lugar, la muestra estuvo constituida por cinco profesionales seleccionados mediante un procedimiento no probabilístico por conveniencia. Por tanto, los resultados no pueden generalizarse estadísticamente al conjunto de profesionales que gestionan EAS en Paraguay.

En segundo lugar, la investigación se desarrolló en un contexto geográfico específico, la ciudad de Encarnación, por lo que algunas características identificadas pueden estar relacionadas con las condiciones particulares de la administración local o con el perfil de los profesionales participantes.

En tercer lugar, la información procede fundamentalmente de las experiencias declaradas por los participantes. Sería conveniente complementar en futuras investigaciones estas percepciones con registros administrativos que permitan medir objetivamente los tiempos de cada etapa del procedimiento.

7. CONCLUSIONES

El estudio permitió identificar y describir la gestión contable aplicada durante la constitución de Empresas por Acciones Simplificadas en la ciudad de Encarnación durante el año 2023. Los resultados muestran que la creación de las EAS se apoya significativamente en procedimientos digitales y en la utilización del SUACE como mecanismo de centralización y facilitación de los trámites.

La gestión desarrollada por los profesionales de la contabilidad comprende la preparación y revisión de documentación, el seguimiento de los expedientes y el acompañamiento de los emprendedores durante las diferentes etapas de formalización. En este sentido, el profesional contable constituye un agente relevante para reducir errores y facilitar el cumplimiento de los requisitos establecidos.

Aunque la modalidad EAS representa una alternativa orientada a simplificar la creación de empresas, los resultados evidencian que persisten determinados procedimientos presenciales y dificultades administrativas. Particularmente relevante resulta la diferencia entre los plazos establecidos normativamente y los tiempos efectivamente observados por los profesionales entrevistados, que en determinados casos alcanzaron entre 10 y 15 días.

Las principales dificultades identificadas se relacionaron con errores o ausencia de documentación, correcciones de expedientes y retrasos en la emisión de determinadas constancias. Estos resultados muestran que la eficiencia del proceso depende tanto de las herramientas digitales disponibles como de la correcta preparación de la documentación y de la coordinación entre las instituciones participantes.

En consecuencia, se considera necesario continuar fortaleciendo la digitalización y la interoperabilidad institucional, ampliar las posibilidades de realización completamente virtual de los procedimientos y promover acciones de capacitación dirigidas tanto a profesionales de la contabilidad como a emprendedores.

En definitiva, las EAS constituyen un mecanismo que puede contribuir a facilitar la formalización empresarial en Paraguay. Sin embargo, para que su potencial de simplificación se concrete plenamente, resulta necesario avanzar desde la digitalización parcial de los procedimientos hacia un modelo integral de gestión electrónica, caracterizado por una mayor coordinación institucional, reducción de actuaciones presenciales y disponibilidad de información clara y accesible para los usuarios.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albornoz, A. (2020, 2 de julio). *Gestión contable*. Appvizer. <https://www.appvizer.es/revista/contabilidad-finanzas/contabilidad/gestion-contable>

Banco Mundial. (2022, 14 de marzo). *Empresas por acciones simplificadas (EAS)*. Banco Mundial

Biblioteca y Archivo Central del Congreso Nacional [BACCN]. (2020, 15 de enero). *Ley N.º 6480: Que crea la Empresa por Acciones Simplificadas (EAS)*. Biblioteca y Archivo Central del Congreso Nacional.

Chacón, G. (2007). *Sistemas de control de gestión y la rentabilidad empresarial*. Faces.

Decreto N.º 3998. (2020). *Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas (SUACE)*. SUACE.

Dirección General de Personas y Estructuras Jurídicas y Beneficiarios [DGPEJBF]. (2023, 1 de febrero). *Dirección General de Personas y Estructuras Jurídicas y Beneficiarios*. DGPEJBF.

Dirección General del Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas [SUACE]. (2023). *EAS registradas en el Departamento de Itapúa (años 2021-2023)*. Asunción, Paraguay.

Eslava, J. (2013). *La gestión del control de la empresa*. ESIC Editorial.

Gobernación de Itapúa. (2023, 3 de febrero). *Gobierno departamental de Itapúa*. Gobernación de Itapúa.

Gestión Contable Paraguay. (2023). *Un material de estudio realizado por contadores para el contador sobre EAS* (Ed. 02).

Márquez, G. (2021). Importance of the accounting management model for the control of economic institutions. *SciELO Analytics*.

Micó Tomás, L. (1975). *Antecedentes históricos de Encarnación de Itapúa*. S. N.

Ministerio de Industria y Comercio [MIC]. (2023, febrero). *Ministerio de Industria y Comercio*. Ministerio de Industria y Comercio.

Ministerio de Trabajo, Empleo y Seguridad Social [MTESS]. (2023, 3 de febrero). *Ministerio de Trabajo, Empleo y Seguridad Social*. MTESS.

Municipalidad de Encarnación. (2023, 4 de febrero). *Gobierno municipal de Encarnación*. Municipalidad de Encarnación.

Organización Internacional del Trabajo [OIT]. (2016). *Registros contables*. Oficina Internacional del Trabajo.

Portal de Solicitudes de Información Pública del Ministerio de Industria y Comercio. (2023). *Listado de empresas (EAS) constituidas a través del SUACE: Encarnación, período 2021-2023*. Portal de Solicitudes de Información Pública.

Resolución General N.º 19. (2021). *Por la cual se reglamenta la inscripción en el Registro Único de Contribuyentes (RUC), la actualización de datos y la cancelación*. Asunción, Paraguay.

Servicio de Administración Tributaria [SET]. (2023, 5 de febrero). *Tributación*. Ministerio de Hacienda. SET.

Servicio de Administración Tributaria [SET]. (2023, 16 de julio). *IRE*. Biblioteca Impositiva. SET – IRE.

Silgueira, P. (2015). *Encarnación, 400 años y nueva era de esplendor*. ABC Color.

Sistema de Información Legislativa Paraguaya [SILPY]. (2023, 4 de febrero). *Ficha técnica de la Ley N.º 6480*. SILPY.

Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas [SUACE]. (2023, 2 de febrero). *Sistema Unificado de Apertura y Cierre de Empresas*. SUACE.

Vázquez, M. (2014). Hacia la reconstrucción del concepto de sociedad. *SciELO Analytics*.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jesús Rivas Gutiérrez

Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO).

Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ).

Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuración curriculares entre otros temas.

Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluación y reestructuraciones curriculares entre otros temas.

Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

Nelly Alejandra Rodríguez Guajardo

Química Farmacéutica Bióloga (QFB) por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Maestra en Educación por la Universidad Interamericana para el Desarrollo (UNID). Doctora en Ciencias Forenses por el Instituto Zacatecano de Estudios Universitarios

(IZEU). Certificada en Química Forense por el Colegio Mexicano de Ciencias Forenses A.C. Cuenta además con diplomados en Ciencias Forenses, Tutorías, Organelos Celulares, Genética Forense, Tanatología y Psicología Sistémica.

Docente de tiempo completo con 18 años de antigüedad laboral en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAO/UAZ). Coordinadora del Área de Ciencia Básica de la UAO/UAZ. Cuenta con Perfil PRODEP (Programa para el Desarrollo Profesional Docente) y es integrante del Cuerpo Académico CA-UAZ-267 “Ciencia Básica Farmacológica y Forense en la Práctica Odontológica”. Integrante del Sistema Nacional de Investigadores (SNI).

Autora y coautora de publicaciones en español e inglés en revistas arbitradas e indexadas de ámbito local, nacional e internacional, sobre odontología, ciencias químicas, ciencias forenses, educación, enseñanza-aprendizaje, currículo y otros temas. Asimismo, es autora y coautora de capítulos de libros nacionales e internacionales en las áreas de odontología, ciencias químicas, ciencias forenses, educación, enseñanza-aprendizaje, currículo y temáticas afines.

Ha participado como organizadora, moderadora y evaluadora en eventos académicos locales, nacionales e internacionales. Es responsable de la investigación titulada “Tipo de inflamación presente en la enfermedad periodontal y su adecuada prescripción farmacológica, en pacientes de CLIMUZAC”, desarrollada en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas.

Asesora diversas tesis para la obtención del grado de licenciatura en la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas. Asimismo, se desempeña como tutora de alumnos de licenciatura y como responsable de un Pasante de Servicio Social de la misma Unidad Académica.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8159-5621>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje Basado en Juegos (ABJ) 202, 203, 205, 207
Artificial intelligence 114, 123, 124, 127, 129, 133, 135, 136, 138, 176, 177, 186, 232, 242
Auditoría de cumplimiento 36, 37, 38, 39, 40, 42, 41, 44, 45
Auto-aprendizaje 188
Autoaprendizaje 187, 188, 232

B

Big Four 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58
Branching escenarios clínicos 188

C

Calidad de auditoría 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58
Capital intelectual 23, 25, 26, 27, 28, 29, 33, 34
CDE/BIM 141, 142, 147, 151, 152, 153
Ciudadanía digital 176, 182, 183
Concentración del mercado de auditoría 49, 50, 56
Costos de calidad 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45
Currículum escolar 176, 177, 183

D

Desempenho ambiental 74, 75, 76, 77, 78, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Desempeño financiero 23, 26, 27, 30, 34
Diagnóstico 15, 43, 155, 160, 161, 162, 168, 169, 171, 209, 224
Didáctica de la filosofía 203, 207, 226, 228

E

Edifícios sensíveis 141, 143, 144, 145, 151, 153
Empresas por Acciones Simplificadas 61, 62, 64, 68, 71, 72
Enseñanza de idiomas 231, 232, 234, 235, 236, 241
Environmental awareness 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111
Escuelas de negocios 1, 2, 4, 8, 11, 16, 18

Estudiantes 112, 156, 157, 160, 161, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 178, 179, 180, 182, 185, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242

Evaluación 3, 10, 18, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 49, 52, 111, 121, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 182, 183, 195, 196, 197, 201, 202, 205, 209

Explainable AI 124

F

Formación docente inicial 176

Formalización empresarial 61, 62, 63, 69, 71

G

Gestión contable 61, 62, 64, 65, 68, 71, 72

Gestión de la calidad 37, 39

Gestión del riesgo de fraude 48, 49, 50, 53, 56, 57

Google Workspace 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Gradualidad curricular 176

Green marketing 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

I

Independencia del auditor 49, 50, 51, 53, 56, 57

Industria 4.0 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45

Informetría 1, 20

Innovación 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 13, 16, 19, 21, 23, 24, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 113, 114, 115, 120, 121, 167, 172, 174, 180, 202, 203, 204, 205, 208, 227, 229, 230, 231, 242

Inovação incremental 74, 75, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 87

Inovação radical 74, 75, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 87

Inteligencia Artificial 16, 39, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 176, 177, 179, 185, 186, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242, 243

Inundações 141, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 154

Investigación e innovación 1, 2, 4

K

Know-how 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

L

Latinoamérica 1, 2, 3, 4, 8, 9, 18, 19, 21, 27, 28, 180, 186
Liderança responsável 74, 75, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89

M

Manufactura 36, 37, 38, 39, 41
Material de apoyo didáctico 232
Medidas de Autoproteção 141, 143
Modelos econométricos 23, 26
Motivación académica 203, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 226, 227, 228

N

Neurocognitive processes 123, 124, 133

O

Objetos Virtuales de Aprendizaje 231, 232, 234, 235
ODS 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

P

Paraguay 11, 61, 70, 71, 72
Pensamiento crítico 179, 184, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 215, 225, 226, 227, 228, 229, 230
Plano de Emergência Interno 141, 143, 144
PLS-SEM 81, 92, 95, 99, 100, 105, 108, 110
Productividad 1, 8, 10, 113, 114, 115, 117, 120, 121
Purchase intent 92, 97, 98, 104, 105, 106
PyMEs 113, 114, 120, 121

R

Reestructuración curricular 155, 159, 160, 166, 173

S

Simulación 188
Sostenibilidad 1, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 111, 112, 182
Strategic decision-making 124
Sustainable consumption 92, 93, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 110

Sustainable Management 124, 130, 131

T

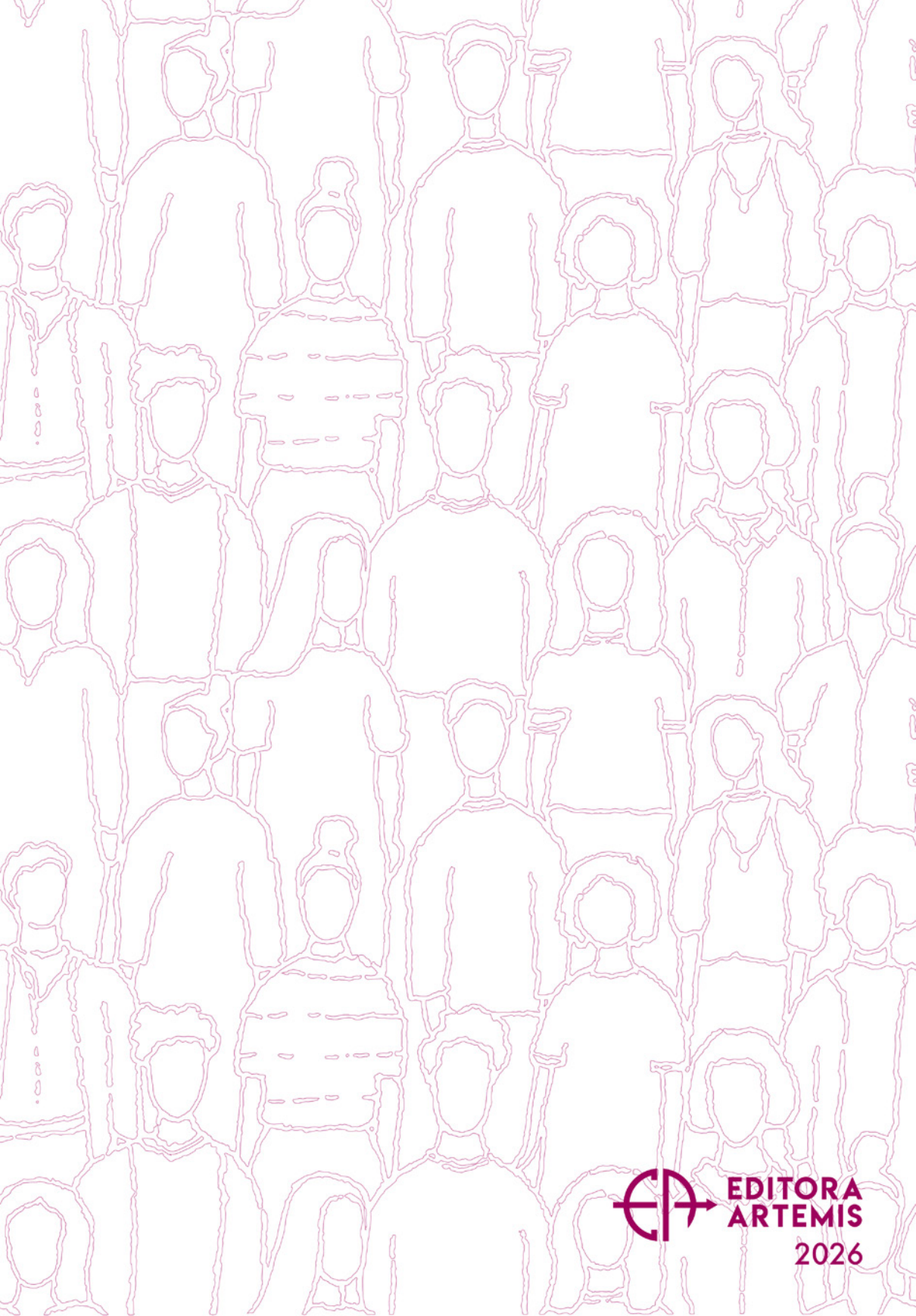
Tributación 61, 63, 72

U

University students 92, 95, 96, 98, 100, 106, 107, 110

V

Valoración de intangibles 23, 28, 27



**EDITORA
ARTEMIS**
2026